



O DOM DE EXORTAÇÃO

Definição: É a habilidade espiritual de colocar-se ao lado de alguém com os mais variados problemas e ajudá-lo a encontrar soluções para seu caso. A palavra grega para este dom é “*paraklesis*” que significa “chamado ao lado”, “consolar”, “advogar”, “animar”, “confortar”, “incentivar”.

Características: Diferentemente de quem tem o dom de misericórdia que se coloca ao lado para sentir solidariamente o que o outro está sofrendo, a pessoa com o dom de exortar coloca-se ao lado para caminhar com a outra pessoa, buscando soluções através do aconselhamento, da repreensão, da denúncia do pecado, da promoção do perdão e da reconciliação. Tem, pois, um papel mais diretivo que o misericordioso, colocando-se ao lado para animar, apoiar, advogar e orientar as pessoas. Normalmente tem boa bagagem de conhecimento bíblico, usando-o no aconselhamento e na busca de soluções. Impacienta-se com as pessoas que são lentas em aplicar ou tentar as soluções propostas e só se dispõe a ajudar quem quer ser ajudado.

Sistemas Aberto e Semi-Aberto	Sistemas Semi-Fechado e Fechado
Por ter uma teologia voltada para este mundo, o exortador se colocará ao lado de pessoas crentes ou não, e usará do seu dom para apoiar e animar as pessoas em qualquer tipo de situação, sejam elas de cunho material, econômico, espiritual ou familiar. Na busca de soluções para os problemas tanto pode usar princípios bíblicos como psicológicos, econômicos, sociológicos ou outro qualquer.	Por ter uma teologia voltada para a igreja e para o mundo porvir, o exortador acercar-se-á de pessoas crentes que estão enfrentando problemas, para animá-las, apoiá-las e com elas buscar soluções. Tenderá a ver os problemas como tendo raiz espiritual e na maioria das vezes se valerá somente de princípios bíblicos para as soluções. Enfatizará a oração, a devoção diária, a participação ativa na vida da igreja e o dízimo como formas de ser melhor sucedido.

Atividades Práticas: Exercer o ministério de aconselhamento, de mediador em conflitos interpessoais e intergrupais, advogar causas das pessoas menos favorecidas. Ser “solucionador de problemas”. Chamar a atenção das pessoas e comunidades para um maior comprometimento com as questões sociais ou espirituais, dependendo do seu enfoque teológico. “Puxar as orelhas” de quem precisa.

Riscos: Por ter uma reconhecida habilidade para censurar, denunciar e “puxar orelhas”, pode tornar-se antipática, sempre tendo algo para repreender. Por ter habilidade em encontrar soluções, pode tornar-se arrogante, crendo que tem tudo sob seu controle. Por querer resultados rápidos, pode ser impaciente com as pessoas mais vagarosas ou que não sigam os seus conselhos. Corre o risco de ser “dona-verdade”.